

Diagnóstico do Turismo na **Rota do Frade e da Freira**

Espírito Santo 2023-2025



Governo do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Governador do Estado do Espírito Santo

Ricardo Ferraço

Vice-governador do Estado do Espírito Santo

Rogério Muniz Salume

Secretário de Estado de Desenvolvimento

ADERES- Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo

Alberto Farias Gavini Filho

Diretor Geral da ADERES

Antônio Alexandre Passos Souza

Diretor de Fomento e Inovação

Hugo Santos Toffoli

Diretor Técnico

Amarildo Selva Lovato

Diretor de Projetos Especiais

ADETURCI – Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região da Costa e da Imigração

Henner Scheidegger Fontes

Presidente da ADETURCI

Olímpia Pimenta

Tesoureira

Daniela Coelho Bisi

Secretária

Coordenação e Oficinas

Ludmila Dutra do Souto Gatti

LDG – Turismo e Desenvolvimento Social

Pesquisa de Campo

Adélia Maria de Souza

ASAZUL – Marketing e Desenvolvimento Sustentável

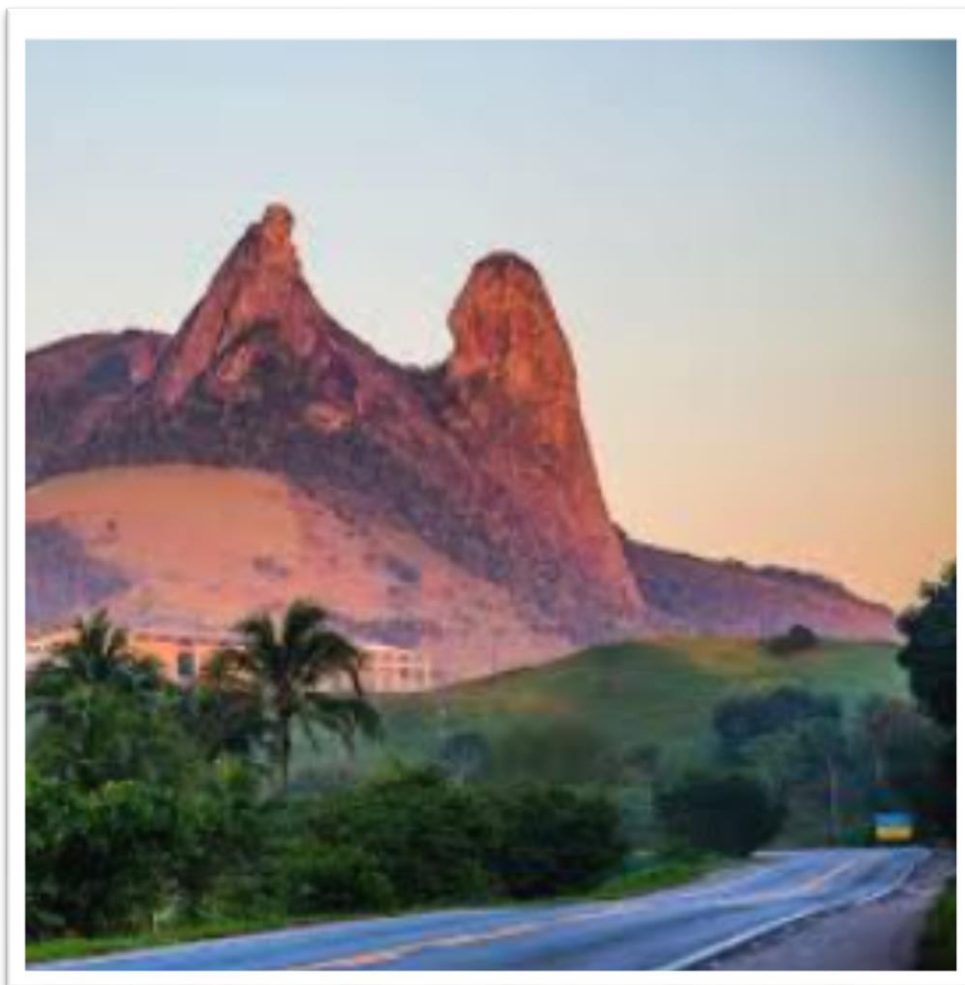


ADERES - Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo

A ADERES tem a missão de elaborar políticas públicas que estimulem o desenvolvimento do Espírito Santo a partir dos pequenos negócios, tendo seus setores de atuação voltados para as micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais, associativismo, cooperativismo, economia solidária e agroindústria de base familiar.

ADETURCI – Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região da Costa e da Imigração

A Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região da Costa e da Imigração - ADETURCI foi fundada em 20 de março de 2009, é uma entidade sem fins econômicos, de caráter organizacional, filantrópico e promocional, que tem como objeto social promover o desenvolvimento do turismo na Região Turística da Costa e da Imigração, através de ações que gerem o desenvolvimento do turismo nas suas diversas modalidades.



Índice

Apresentação	05
O Projeto Rota do Frade e de Freira	06
1. Fluxo de Realização do Projeto	07
1.1. Etapa da Realização de Parcerias	08
1.2. Etapa de Sensibilização	09
1.3. Etapa do Plano de Ação	11
1.4. Etapa do Diagnóstico da Rota do Frade e da Freira	12
2. Diagnóstico da área da Rota do Frade e da Freira	15
2.1. Área de abrangência e território da Rota do Frade e da Freira	16
2.2. APA do Frade e da Freira	19
2.3. Significância e Singularidade Geográfica e Histórica	21
2.4. Caracterização Sócioeconômico	26
2.5. Cultura – Religião, hábitos e calendário de eventos locais	33
2.6. Equipamentos	36
2.7. Recursos Humanos	38
2.8. Demanda Turística local	41
3. Análise SWOT	44
4. Conclusão	48
Referencias Bibliográficas	50
Anexos	51

Apresentação

O Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da ADERES – Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo tem a satisfação de apresentar os resultados do Projeto “Diagnóstico Turístico da Rota do Frade e da Freira”, desenvolvido pela Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região da Costa e da Imigração – ADETURCI nos anos de 2023/2025.

Este trabalho, realizado a partir de pesquisas de campo e oficinas no território, tem por objetivo diagnosticar as potencialidades locais para o desenvolvimento da rota turística tendo o monumento natural do Frade e da Freira como principal atração, identificar e mobilizar a comunidade e empreendedores locais e estimular o surgimento de novos negócios voltados para a atividade do turismo.

Este documento apresenta a análise das informações levantadas pelas publicações e inventários já existentes, unidas a uma investigação local de reconhecimento do espaço e a visitação e pesquisa junto aos proprietários rurais e empreendedores voltados para a atividade do turismo ou complementares. Conta também com uma avaliação participativa das experiências, produtos e serviços dos empreendimentos e propriedades do roteiro.

O Diretor de Fomento e Inovação da ADERES, Alexandre Passos, destaca que a iniciativa demonstra a importância em conhecer e apoiar a cadeia produtiva do turismo como importante vetor de criação de emprego e renda para a sociedade capixaba.

Para o Diretor Geral da ADERES, Alberto Gavini, o projeto expressa o importante papel da agência no fomento ao empreendedorismo e nas iniciativas de desenvolvimento das mais diversas regiões do Espírito Santo.

O Projeto “Rota do Frade e a Freira”

O projeto “Rota do Frade e a Freira” foi desenvolvido em resposta à demanda de um grupo de agricultores e pequenos empreendedores do setor turístico. Seu objetivo é fortalecer a comunidade local proporcionando as condições necessárias para criar uma rota turística com o monumento natural do Frade e da Freira como principal atração. O projeto visa diagnosticar as potencialidades da região, identificar e mobilizar um grupo interessado no desenvolvimento da rota e propor as etapas para o crescimento da rota e dos pequenos negócios associados, com o intuito de estimular o surgimento de novos negócios voltados para a atividade do turismo e seus segmentos. Assim, proporcionando nova atividade econômica compatível com a área de amortecimento do Parque Estadual do Frade e da Freira e aumentando a lucratividade da comunidade local.

Para isso a ADETURCI contou com a colaboração da Prefeitura Municipal de Itapemirim e de Rio Novo do Sul, além de pequenos empreendedores e agricultores locais unidos a Associação dos Moradores do Frade. Pretende-se que ao longo do processo de implantação da Rota outras entidades e instituições venham integrar o desenvolvimento local.

O público atendido é formado de pessoas que buscam aprimorar seus empreendimentos para gerar renda e criar novos postos de trabalho através do turismo, incluindo negócios de economia criativa, pequenos empreendimentos iniciantes e outros setores relacionados. O objetivo é facilitar o desenvolvimento e o acesso e permanência dos visitantes à Rota do Frade e da Freira, promovendo melhorias que contribuam para o crescimento e a atração da rota.

O desenvolvimento deste trabalho foi realizado pela Agência de Desenvolvimento Turístico da Região da Costa e da Imigração – ADETURCI através do Termo de Fomento N.º 003/2023 ADETURCI; ADERES, firmado em julho de 2023, com o valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais).

1- Fluxo de Realização do Projeto

A apresentação do fluxo de ação do projeto Rota do Frade e da Freira possibilita uma compreensão objetiva das etapas realizadas, evidenciando de forma clara o processo de diagnóstico da Rota. Esse encadeamento mostra como cada tarefa se articulou dentro da sequência adotada, permitindo acompanhar com facilidade o desenvolvimento do trabalho.



Etapa	Descrição	Colaboradores/Responsáveis
Realização de Parcerias	Estabelecimento de parcerias entre ADETURCI e ADERES e colaboração de prefeituras e associação.	ADETURCI, ADERES, Prefeituras, Associação Empresarial
Sensibilização	Evento para sensibilização dos agricultores e prestadores de serviços e visita de campo na rota.	Organizador do Evento, Agricultura, Prestadores de Serviço
Estudo do Diagnóstico	Coleta e análise de dados, visitas de campo, pesquisa e georreferenciamento dos empreendimentos.	Equipe de Pesquisa, Consultores, colaboradores e Proprietários Locais
Planos de Ação	Produção de até 20 planos de orientação para os empreendedores locais.	Consultores, Agricultura, Pequenos Empreendedores
Evento de Entrega	Entrega dos Planos de Ação e apresentação do diagnóstico.	Organizadores do Evento, Participantes

1.1. Etapa da Realização de Parcerias



A realização de parcerias no desenvolvimento de uma rota turística tem sua importância por permitir a combinação de recursos, conhecimentos e redes de contatos de diferentes stakeholders, como empresas locais, entidades governamental e organizações comunitárias. Essas colaborações enriquecem o conhecimento do local pesquisado. Ao unir forças, é possível conhecer mais profundamente nas necessidades e expectativas dos moradores locais e garantir que a rota ofereça o máximo de valor e sustentabilidade no seu desenvolvimento, o que contribui para o sucesso e a continuidade do projeto.

Dentre as principais parcerias com a ADETURCI e ADERES estão o IEMA, IDAF, prefeituras municipais, Associação dos moradores do Frade e os agricultores e moradores participantes do projeto.



Inauguração da Sede da Associação dos Moradores do Frade

1.2. Etapa de Sensibilização

Sensibilizar a comunidade local para o desenvolvimento de uma rota turística é essencial para garantir que o projeto seja bem aceito e tenha impacto positivo. A participação ativa dos moradores na construção do trabalho para o desenvolvimento ajuda a alinhar a rota com as necessidades e expectativas locais, promovendo um senso de pertencimento e orgulho. Além disso, quando a comunidade está engajada, ela pode contribuir com conhecimento valioso sobre a cultura e os pontos de interesse locais, além de apoiar a preservação e sustentabilidade dos recursos turísticos, resultando em um projeto mais autêntico e sustentável no longo prazo. E principalmente será a comunidade local a operadora e gestora de todo o processo de desenvolvimento da Rota Turística do Frade e da Freira.

Durante o período desta etapa foram realizados vários momentos de encontros com a comunidade, desde ao primeiro evento de apresentação do projeto realizado na Pousada do Frade, passando pela visita técnica ao Circuito dos Imigrantes em Anchieta, a participação no processo de construção do Plano de Manejo do MONAFF e pelo período de imersão na comunidade, na segunda reunião de apresentação de produtos da agroindústria local e terceira reunião de análise SWOT da Rota do Frade e da Freira.

A imersão na comunidade rural durante o processo de pesquisa de campo é uma experiência rica e transformadora, que permite ao pesquisador estabelecer conexões profundas com os moradores e compreender melhor suas realidades. Ao participar do dia a dia da comunidade, o pesquisador não apenas coleta dados, mas também vivencia as tradições, práticas culturais e desafios enfrentados pelos habitantes locais.

Esse contato direto facilita a construção de relacionamentos de confiança, essenciais para obter informações mais autênticas e significativas. Além disso, a imersão proporciona uma visão mais holística do contexto social e econômico, permitindo que o pesquisador analise as dinâmicas da comunidade de maneira mais completa e respeitosa, promovendo um diálogo enriquecedor entre conhecimento acadêmico e saberes locais. O período de imersão na

comunidade aconteceu no mês de abril e foi extremamente satisfatório. Todos os envolvidos no processo do diagnóstico que foram entrevistados receberam a equipe em suas casas para pernoite e refeições.



Primeiro evento de apresentação do projeto realizado na Pousada do Frade



Visita Técnica ao Circuito dos Imigrantes, Anchieta



Participação de etapa de construção do Plano de Manejo do MONAFF



Segundo encontro com a comunidade na Casa da Família Aguirre



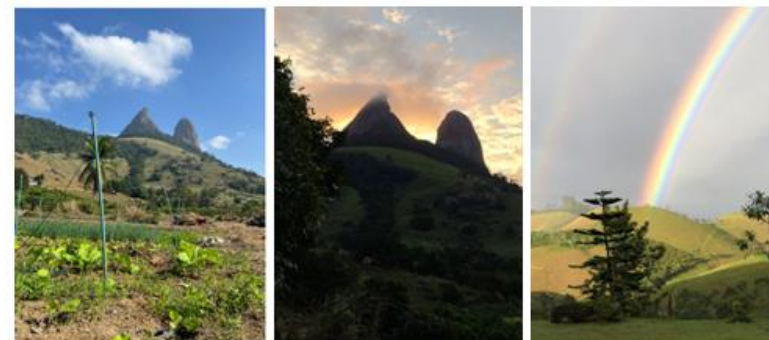
Produção da Chácara Cantinho Frade e a Freira, palestra sobre produtos do agroturismo



Terceiro encontro no sítio da Jânia para realização da Análise Swot



Pesquisa de campo e imersão nas propriedades das famílias Sara, Peterli, Trés, Tardin e Backer

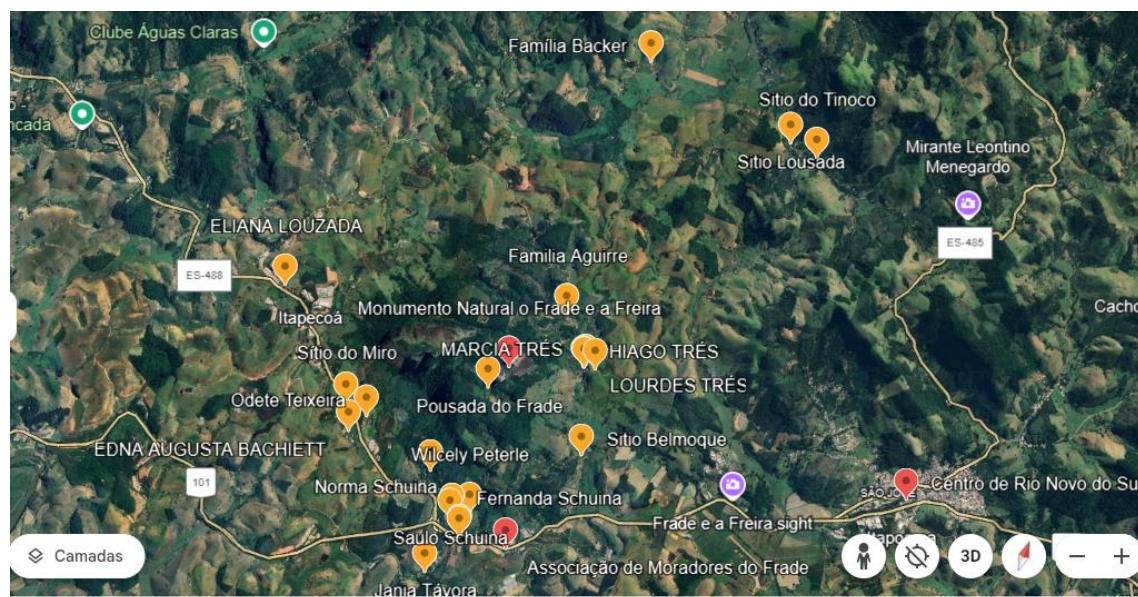


Período de imersão na comunidade

1.3. Etapa do Plano de Ação

A realização de planos de ação e sua entrega à comunidade local são fundamentais no processo de desenvolvimento de uma rota turística, pois asseguram a transparência e a cooperação entre os envolvidos. Esses planos detalham as etapas de ações imediatas que cada empreendedor poderá realizar e vir a receber os benefícios esperados. O Plano serve como um orientador para a implantação ou melhoria dos equipamentos já existentes, facilitando sua evolução e o comprometimento do seu papel na Rota.

Ao envolver a comunidade desde o início e mantê-la informada sobre o que se pretende fazer, cria-se um ambiente de confiança e engajamento, o que não só ajuda a alinhar a rota com as necessidades locais, mas também fomenta a aceitação e o apoio contínuo ao projeto, maximizando suas chances de sucesso e sustentabilidade. Durante essa etapa foram visitadas 25 propriedades e contemplada a produção de 23 planos de orientação para os empreendedores locais. (Anexo1)



Localização georreferenciada das propriedades visitadas – Google Earth

1.4. Etapa do Diagnóstico da Rota do Frade e da Freira

A etapa do diagnóstico da Rota do Frade e da Freira foi realizada em 2 momentos, o primeiro compreendeu a coleta e análise de dados em fontes secundárias, o segundo em visita de campo, pesquisa local e no georreferenciamento dos empreendimentos que aderiram ao projeto nesta ocasião.

Durante a coleta e análise de dados foi verificada a existência de outros estudos de organização do território que compreendesse a região, inventários dos municípios, existência de um Plano de Manejo da Unidade de Conservação, estudos realizados pela IEMA e IBAMA entre outros.

A visita de campo aconteceu, principalmente, em duas ocasiões, a primeira percorrendo (andando) por aproximadamente 8 km a trilha numa caminhada 360º do monumento do Frade e da Freira. A segunda percorrendo as vias contidas na área de abrangência da rota nos municípios de Rio Novo do Sul, Itapemirim, Vargem Alta e Cachoeiro de Itapemirim para conhecer as propriedades que já trabalham com o Agroturismo e as que têm a intenção de trabalhar.

Além destes momentos, o trabalho também foi elaborado a partir de conceitos utilizados pelo Ministério do Turismo, sendo estes:

- ✓ Rota turística é caracterizada por um caminho ou percurso por um território que possui um atrativo turístico, podendo ser este natural ou criado pelo homem. A partir da identificação dos elementos que possuem potencial para promover o deslocamento de pessoas até a localidade é possível organizar a rota de forma integrada;
- ✓ Roteirização auxilia o processo de identificação, elaboração e consolidação de novos roteiros turísticos e, além disso, tem como função apontar a necessidade de aumento dos investimentos em projetos já existentes seja na melhoria da estrutura atual, seja na qualificação dos serviços turísticos oferecidos.
- ✓ Roteiro Turístico Itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística;

- ✓ Empreendimento Inclui atrativos turísticos, equipamentos de apoio, comércios, meios de hospedagem, alimentação, entretenimento, entre outros;
- ✓ Participantes Aqueles que representam diferentes empreendimentos e propriedades de agricultura familiar dentro do roteiro. Também inclui atores do poder público e da gestão do roteiro;
- ✓ Inventariação da Oferta Turística compreende o levantamento, à identificação e o registro dos atrativos, dos serviços, dos equipamentos turísticos, e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística;

Além destes conceitos foram considerados como base para este trabalho o “Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil” e o manual “Experiências do Brasil Rural: Manual de Implementação” ambos do Ministério do Turismo.

- ✓ O “Programa de Regionalização do Turismo”, conhecido como Roteiros do Brasil, é uma iniciativa do Ministério do Turismo que visa promover o desenvolvimento e a valorização de destinos turísticos em todo o país. Lançado com o objetivo de diversificar a oferta turística e distribuir melhor os fluxos de visitantes, o programa categorizar o Brasil em diferentes regiões e roteiros temáticos, permitindo um planejamento mais estratégico e eficiente. Ao identificar e potencializar as singularidades de cada localidade, os Roteiros do Brasil buscam não apenas estimular o turismo regional, mas também gerar emprego e renda, além de contribuir para a preservação e valorização das culturas locais e dos patrimônios naturais.
- ✓ "Experiências do Brasil Rural: Manual de Implementação", elaborado pelo Ministério do Turismo, é um guia desenvolvido para fomentar o turismo rural no Brasil, destacando o potencial das áreas fora dos grandes centros urbanos. Este manual fornece diretrizes para a criação e o aprimoramento de regiões de experiências turísticas históricas em áreas rurais, promovendo a integração dos visitantes com as práticas e tradições locais. Com uma abordagem prática e orientada para resultados, o manual aborda aspectos essenciais como o planejamento de roteiros, a capacitação de empreendedores locais e a promoção de produtos turísticos que valorizam o patrimônio cultural e natural das comunidades rurais. Ao promover o turismo no campo, o Ministério busca não apenas diversificar a oferta turística nacional, mas também contribui para o desenvolvimento econômico e social dessas áreas.

Tendo como princípio que a atividade do Turismo, no caso da Rota do Frade e da Freira, atua como uma estratégia para a conservação da natureza. Realizado em espaços legalmente protegidos como unidades de conservação esses projetos de Rotas Turísticas Sustentáveis vem sendo visto como algo promissor. Traz benefícios diretos e indiretos para a comunidade local, além da conservação dos recursos naturais, promove a educação e a responsabilidade socioambiental e possibilita resultados econômicos positivos. Este tipo de turismo busca minimizar o impacto ambiental e cultural enquanto contribui para a conservação dos ecossistemas frágeis e das espécies endêmicas.

2. Diagnóstico da área da Rota do Frade e da Freira

A realização do diagnóstico de uma rota para o desenvolvimento do turismo é um processo abrangente que envolve a análise dos recursos, potencialidades e desafios de uma rota turística específica. Este diagnóstico inclui a coleta e avaliação de dados sobre atrações naturais, infraestrutura, acessibilidade, serviços disponíveis, recursos humanos e perfil dos visitantes (quando existente). Através da aplicação da análise SWOT em oficina junto aos moradores locais e a percepção dos consultores de todo o contexto do estudo, foi possível identificar pontos fortes que podem ser promovidos e os pontos que necessitam de melhorias ou investimentos.

Além disso, o estudo ajuda a mapear as necessidades dos empreendedores locais de planejar estratégias de desenvolvimento e promover uma experiência turística coesa e atraente. Em suma, o estudo do diagnóstico é uma ferramenta essencial para criar um planejamento estratégico que maximize o potencial turístico da rota e beneficie a comunidade local.

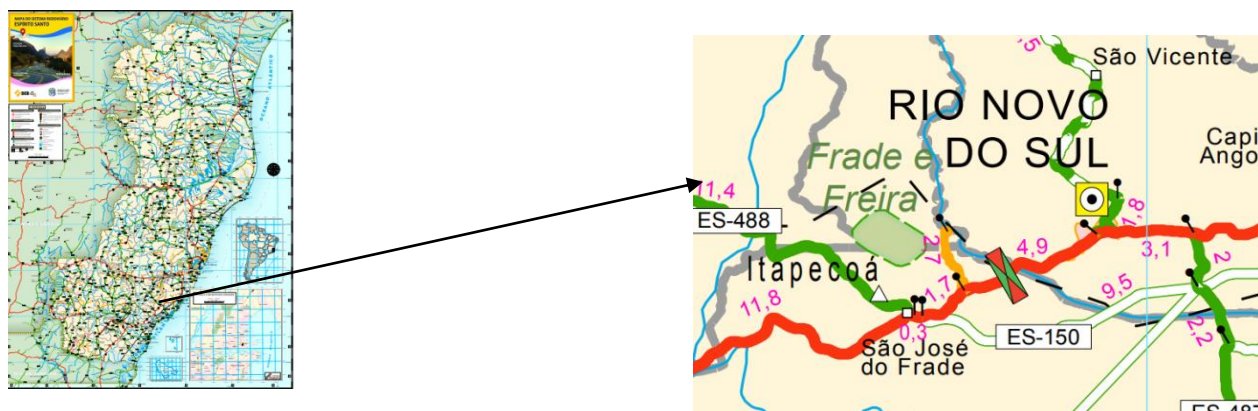
O trabalho desenvolvido na Rota do Frade e da Freira é um documento que apresenta a análise das informações levantadas pelas publicações e inventários já existentes, unidas a uma investigação local de reconhecimento do espaço e a visitação e pesquisa junto aos proprietários rurais e empreendedores

voltados para a atividade do turismo ou complementares. Conta também com uma avaliação participativa das experiências, produtos e serviços dos empreendimentos e propriedades do roteiro. Além disso, contempla critérios de apreciação do roteiro como um todo com uma vivência local.

A pesquisa realizada foi muito importante para o levantamento de dados concretos da percepção dos moradores sobre estado da arte da Rota do Frade e da Freira. Foram visitadas e pesquisadas 25 pessoas em suas propriedades e gerados 23 relatórios de Planos de Ação de Curto Prazo.

2.1. Área de abrangência e território da Rota do Frade e da Freira

Pela Lei Nº 11.254, de 15 de abril de 2021, fica instituída no Estado do Espírito Santo, a “Rota do Frade e a Freira”, declarada como de relevante interesse turístico e cultural. Sua área de abrangência é composta pela Unidade de Conservação do Monumento Natural do Frade e da Freira - UN MONAFF e por áreas particulares situadas dentro e fora da Zona de Amortecimento da Unidade de Conservação e arredores, tendo como principal atrativo o monumento natural do Frade e a Freira que é uma elevação rochosa de 683 metros de altitude e é acessível por trilha e estrada de terra a partir da BR 101.





O monumento do Frade e da Freira é considerado um dos mais conhecidos cartão postal do Espírito Santo e está registrado no livro da Iconografia Capixaba (SEBRAE 2009)¹ como marco paisagístico, histórico e ícone geográfico do Espírito Santo. Atrai pessoas que procuram a região para a contemplação da natureza e a prática de caminhadas e escalada esportiva. Sua área total contempla municípios que estão inseridos nas regiões turísticas da Costa e Imigração, Montanhas Capixabas, e Vales e do Café.

Esta formação rochosa é composta por duas partes que se assemelham a um frade e uma freira. Durante muito tempo, houve debate sobre quais municípios abrigavam essa formação. Após confrontação de fronteiras o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo- IDAF confirmou que o

Monumento pertence aos municípios de Vargem Alta e Itapemirim. A figura da Freira está localizada em Vargem Alta, acompanhada da parte frontal do Frade, enquanto o restante do Frade está em Itapemirim. Antes da emancipação de Vargem Alta, a maior parte do maciço rochoso pertencia a Cachoeiro de Itapemirim, o que leva a prefeitura a utilizar a imagem do monumento. Além disso, a sede de Rio Novo do Sul se destaca com a visibilidade e proximidade do Frade e da Freira, mesmo não fazendo parte do município.

A Rota compreende não apenas o MONAFF, mas também o seu entorno, abrangendo os municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, Rio Novo do Sul e Itapemirim. Destacam-se, sobretudo, o distrito de Itapecoá e as comunidades rurais mais próximas ao MONAFF — Santa Maria do Frade, Barroso, Frade, São José do Frade e Nossa Senhora das Graças — que integram diretamente a Rota.

Cachoeiro de Itapemirim destaca-se por sua rica herança cultural e por suas belezas naturais, como o Parque Natural Municipal da Pedra do Itabira, diversas cachoeiras e o rio Itapemirim. O município é também um pólo de desenvolvimento econômico, com uma economia diversificada que vai da produção de

¹ LEÃO, Marcos Iconografia Capixaba - Vitória,ES: SEBRAE/SECULT, 2009.

pedras ornamentais — especialmente mármore e granito — ao comércio e serviços em expansão. Com infraestrutura consolidada e localização estratégica, Cachoeiro de Itapemirim se firmou como referência regional na oferta de produtos e serviços especializados, atraindo negócios e investimentos.

Vargem Alta é um município de belezas naturais e tranquilidade rural. A cidade é rodeada por montanhas, matas preservadas e cachoeiras. Além de suas paisagens, Vargem Alta destaca-se pela extração de mármore e granito, cultivo de produtos agrícolas de qualidade, como café e hortaliças, e pela crescente iniciativa em turismo sustentável. Com um ambiente favorável para novos empreendimentos e é dos quatro municípios da Rota o que detém a maior parte da área do UC MONAFF.



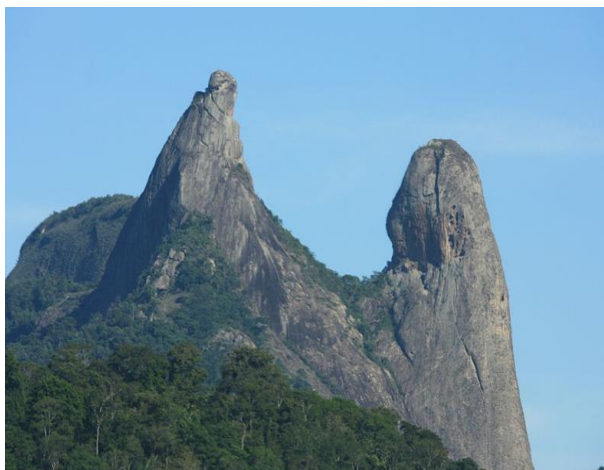
Rio Novo do Sul é um município que se destaca tanto por suas belezas naturais quanto por seu potencial econômico emergente. Cercado por paisagens, com destaque para seu relevo montanhoso e com boa cobertura de mata, rios e belas cachoeiras e mirantes, o município é um convite ao turismo ecológico e à exploração das riquezas naturais. Rio Novo do Sul também está se consolidando como um pólo agrícola promissor, com ênfase na produção de grãos e na plantação da Jussara, ganhando o título de capital capixaba da Jussara. A cidade oferece uma infraestrutura em crescimento e uma comunidade acolhedora, criando um ambiente propício para investimentos e desenvolvimento econômico. Pela proximidade de seu núcleo urbano do monumento² apresenta-se como o núcleo receptivo mais apropriado para receber uma entrada para a Rota e para servir de apoio aos visitantes e turistas.

Itapemirim é um município com rica herança cultural e promissoras oportunidades econômicas. Com suas belas praias de areia fina e águas calmas, como a Praia de Itaipava e a Praia de Itaoca é um destino muito procurado pelos turistas de verão. A cidade também se destacando no setor econômico com o crescimento do comércio local e a diversificação da atividade produtiva, especialmente na pesca e na agricultura. No interior destaca-se o icônico Monumento do Frade e da Freira, uma formação rochosa impressionante que se ergue majestosa no horizonte, proporcionando um espetáculo natural e

² A sede do município de Rio Novo do Sul está somente a 12km no MONAFF.

um ótimo ponto de observação. Nessa região o município está empenhado em explorar o potencial turístico e a nascente Rota do Frade e da Freira, apresentando projeto de pavimentação da principal via de acesso ao MONAFF e organizando os proprietários do entorno para o desenvolvimento de negócios voltados para o turismo.

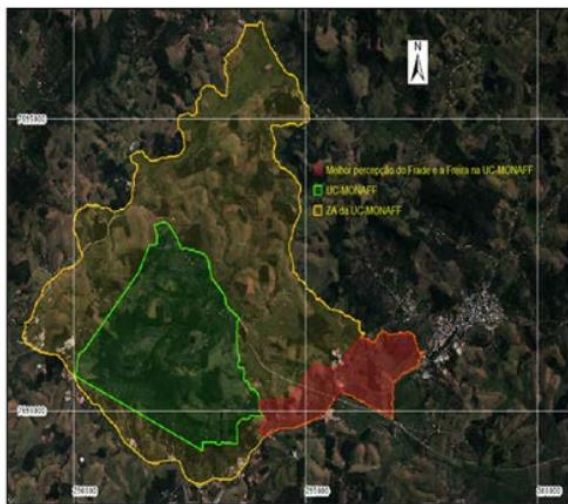
2.2. APA do Frade e da Freira



A região da Área de Proteção Ambiental – APA apresenta um conjunto granítico de 683 metros de altitude, com uma silhueta, que segundo a lenda, lembra o perfil de um frade e uma freira e foi declarada como Patrimônio Natural Cultural, por meio da Resolução nº 07, do Conselho Estadual de Cultura, em 12 de junho de 1986. E pela portaria conjunta SEAMA/IEMA nº 002-r, de 16 de junho de 2021 ³ foi estabelecida a Zona de Amortecimento da Unidade de Conservação Monumento Natural do Frade e da Freira. A ZA da Unidade de Conservação Monumento Natural O Frade e a Freira abrangem 2.260 hectares circunscritos aos limites da UC-MONAFF, sobrepondo parte da zona urbana e rural dos municípios de Rio Novo do Sul e Itapemirim, parte da zona rural do município de Vargem Alta e parte da zona de expansão urbana e da zona rural do município de Cachoeiro de Itapemirim.

O monumento ainda pode ser acessado sem agendamento ou permissão prévia ou de acompanhamento de guiamento local, apesar dos riscos apresentados na trilha e na dificuldade da chegada de socorro. As atividades que mais ocorrem no atrativo são montanhismo, caminhadas (agendadas com guia ou não), escalada, rapel, trekking e contemplação da natureza. É pouco sinalizada e ainda não integra roteiros turísticos comercializados. Somente em ocasiões especiais são realizadas caminhadas acompanhadas de guia e tem a Pousada do Frade, situada a 2 km da entrada do maciço do Frade, o principal ponto de apoio.

³ DIÁRIO OFICIAL DOS PODERES DO ESTADO - Vitória (ES), sexta-feira, 18 de Junho de 2021 pag.29



Polígono verde: limite da UC-MONAFF. Polígono amarelo: limite da ZA da UC-MONAFF. Polígono vermelho: parcela da ZA onde se usufrui da mais clara percepção de um Frade e de uma Freira delineados no maciço rochoso protegido pela UC-MONAFF.

O público visitante da Rota concentra-se nos finais de semana e é constituído pelos moradores dos municípios vizinhos e de algumas pessoas de outros estados.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA) do Espírito Santo tem a responsabilidade de coordenar as políticas ambientais do estado e garantir a preservação e proteção das áreas naturais de importância ecológica, e através do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos- IEMA que é uma entidade autárquica que tem como função executar as políticas estaduais de meio ambiente, faz a gestão e a administração da UC Monumento Estadual do Frade e da Freira.



Atualmente o IEMA vem acompanhando o Plano de Manejo do Parque do MONAFF. Esse processo realizou, no início de 2024, edital de chamamento público para eleição do Conselho Consultivo do MONAFF onde uma representação dos moradores locais tem assento. O Conselho tem como objetivo geral a gestão participativa e integrada desta UC, a implantação das políticas nacional, estadual e municipal de proteção ao meio ambiente e do Sistema Estadual de Unidades de Conservação, no que diz respeito à sua área de atuação, visando atender aos seus objetivos específicos, às metas e às diretrizes consoantes com o Plano de Manejo após sua aprovação.

2.3. Significância e Singularidade Geográfica e Histórica

A beleza cênica do MONAFF é constituída por um conjunto de formações rochosas magníficas, com reconhecida beleza cênica e paisagística, cuja união dos afloramentos rochosos denominados de Frade e Freira se destaca por sua imponência. Uma característica singular que é utilizada historicamente como marco de referência geográfica local e regional.

A elevação acentuada destas formações rochosas, reconhecidas para prática de esportes de aventura, desperta o interesse de visitantes de vários lugares, remonta há mais de 200 anos de expedições nacionais e internacionais que se encantam pela sua magnitude. Durante viagem de D. Pedro II ao Espírito Santo em 1860, logo após sair da Vila de Itapemirim (hoje município de Itapemirim) ao deparar com o maciço se encantou com a beleza natural do local e fez um desenho da pedra (que chama de "soberbo monumento granítico") em seu diário de bordo. Este desenho encontra-se No Livro "Viagem de Pedro II ao Espírito Santo"



Desenho do Frade e da Freira atribuída a D. Pedro II

Em outubro de 1860, outro visitante ilustre esteve nas terras do Itapemirim: o fotógrafo francês Jean Victor Frond. Radicado no Rio de Janeiro e conhecido da casa imperial, Frond veio ao Espírito Santo acompanhado de Alexandre Jouanet, com o propósito de registrar os locais visitados pelo monarca (SILVA, 1984)⁴. De volta à Corte, Jouanet escreveu:

“Junto ao penedo do Frade e da Freira, estão os colonos do Rio Novo, de diversas nacionalidades, em cujos lotes são plantados cereais, frutas, legumes e o café, que é até mesmo exportado para a Europa. Terras não faltam para serem cultivadas...”. SILVA, pag18

Quanto às espécies da flora da área de estudo, os remanescentes florestais do MONAFF, classificados como Mata Atlântica, ainda encontram-se em bom estado de conservação em vários pontos, onde o relevo de escarpas íngremes dificultou o acesso e, portanto, impediu a devastação. Com vegetação exuberante e fauna diversificada, apresenta muitas espécies da flora nativa. As reservas atuais de Mata Atlântica possuem valor cultural e ambiental extraordinários.

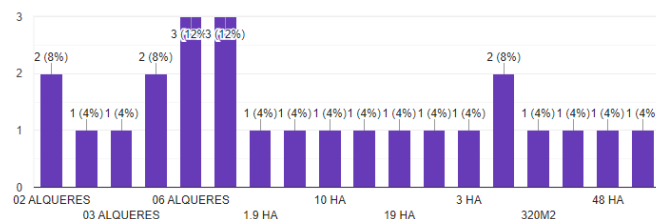
Com significativa riqueza de espécies da Mata Atlântica, das quais cita-se as palmeiras indaiá e juçara, as perobas rosa e amarela e uma variedade de bromélias. Apesar do histórico de degradação do bioma Mata Atlântica, no MONAFF, os fragmentos de vegetação nativa se mantêm e persistem ao tempo por reflexo do relevo, mas também pela cultura e da identidade da comunidade local, sendo de relevante importância à manutenção ao abrigo da fauna silvestre.

Embora as propriedades visitadas, durante o período de imersão na comunidade, sejam pequenas e médias variando de lotes de 360m² a propriedades de 48 alqueires, em entrevista os moradores revelaram que 100% delas reservaram áreas para mata nativa, com os seguintes percentuais específicos:

⁴ Silva, Itapemirim – Terra de Imigrantes – Periódicos UFES 1984

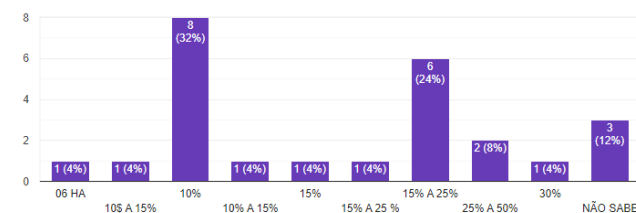
Qual é o tamanho da propriedade do(a) sr(a)?

25 respostas



Qual é o percentual de área de mata na sua propriedade?

25 respostas

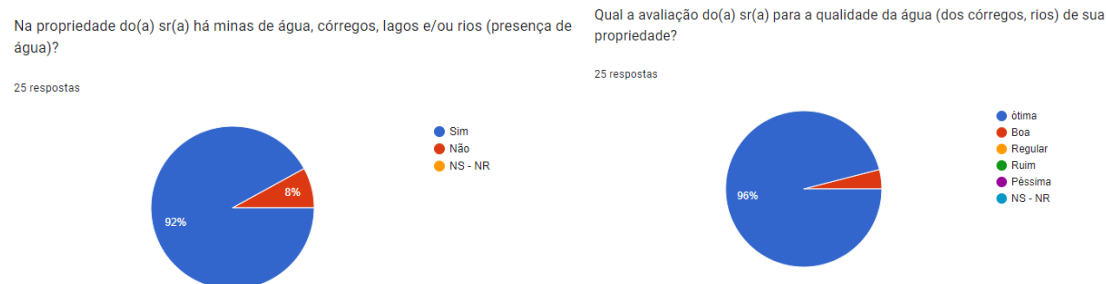


Por ser a Mata Atlântica o bioma com maior número de espécies ameaçadas, com uma em cada quatro espécies em perigo é importante destacar que a presença de espécies da fauna em ameaça de extinção no MONAFF ressalta a importância ecológica dessa área. Essas espécies, geralmente únicas em suas adaptações e funções ecológicas, desempenham um papel crucial na resiliência dos ecossistemas. A conservação dessas espécies não apenas protege a diversidade da vida na Terra, mas também assegura a preservação dos habitats naturais, promovendo benefícios globais para a sustentabilidade ambiental e a coexistência harmoniosa entre a natureza e a humanidade.

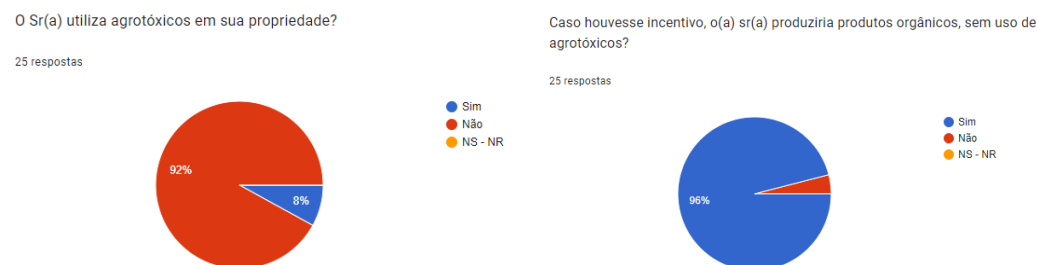


Família de cachorro do mato e jacupemba fotografados no caminho para o MONAFF

O MONAFF concentra um berçário de nascentes que promove a soberania da água para a comunidade local. Os recursos hídricos ainda são usados na irrigação da agricultura familiar, na criação de animal e no turismo. A nascente do sítio da família Schuina abastece a região com água de boa qualidade.



A manutenção da cobertura natural da Zona de Amortecimento do MONAFF é um ponto positivo para a preservação da qualidade da água, porém, apesar de não admitirem em pesquisa o uso de agrotóxicos os agricultores locais utilizam herbicidas, tipo *roundup*, para manter a área agricultável limpa de pragas. No entanto, concordaram que poderiam fazer experiências mais orgânicas em suas lavouras, caso fossem motivados.



No que diz a respeito da história do monumento do Frade e da Freira, este é envolto de mistério e lendas. No livro escrito pelo poeta cachoeirense Benjamin Silva em 1838, em um soneto o autor escreveu a versão mais conhecida da lenda do Frade e da Freira. Porém, em 2004 esta lenda foi contestada por

Rodrigo Campaneli no livro intitulado "As mais belas lendas capixabas". Esse autor alega que não havia freiras no Brasil no Sec. XVII e propõem a mudança de freira para índia. A versão aceita e repetida por todos é que o casal tratava-se de um Frade e uma Freira, sendo tudo possível no imaginário coletivo.

"Na atitude piedosa de quem reza, / E como que num hábito embuçado, / Pôs naquele recanto a natureza / A figura de um frade recurvado. /§/ E sob um negro manto de tristeza / Vê-se uma freira tímida a seu lado, / Que vive ali rezando, com certeza, / Uma oração de amor e de pecado... /§/ Diz a lenda - uma lenda que espalharam - / Que aqui, dentre os antigos habitantes, / Houve um frade e uma freira que se amaram... /§/ Mas que Deus os perdoou lá do infinito, / E eternizou o amor dos dois amantes / Nessas duas montanhas de granito."

https://iema.es.gov.br/MONA_Frade_Freira

Dentre as edificações antigas, que fazem parte da historia da comunidade local, foi possível identificar algumas casas, comércios e capelas que denotam dos antigos moradores. A mais preservada e significativa é a edificação onde funcionava a Venda do Sr.Zizi na propriedade das irmãs Niede e Norma Schuina. A edificação além de abrigar a antiga venda de secos e molhados também guarda no seu interior as instalações da antiga casa da família que até hoje recebe seus visitantes.



Fachada antiga e interior da Venda do Vovô Zizi antiga e moderna

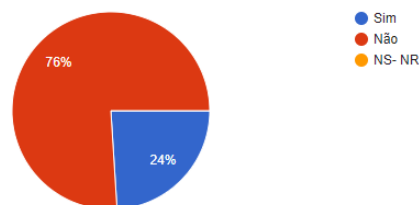


Varanda e quarto anexo a Sr. Zizi e capela da propriedade das irmãs Schuina Moinho de cana da família Schuina, antiga casa da família Lopes e fabrica de queijos da família Bachiatt

A percepção da existência do patrimônio histórico e sentimental também é de conhecimento da comunidade local. Durante a pesquisa de campo alguns dos entrevistados responderam que possuem essas edificações.

Na propriedade do(a) sr(a) há construções (casa, paiol ou outros) com mais de 50 anos ou de valor histórico ou cultural?

25 respostas



2.4. Caracterização Sócioeconômico

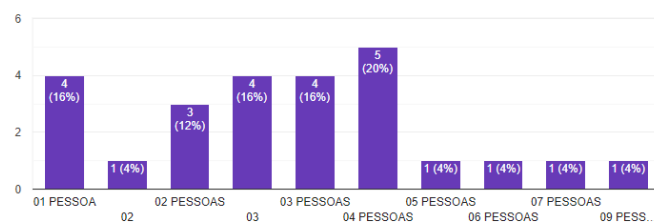
A caracterização socioeconômica da região envolveu a análise das condições econômicas e sociais das suas populações através de pesquisa local. Este processo abrange a identificação das principais atividades econômicas, níveis de renda, padrões de emprego, e acesso a serviços básicos como limpeza urbana e iluminação. Além disso, examina-se a estrutura demográfica, assim como os indicadores de qualidade de vida e de desenvolvimento. Entender o contexto socioeconômico é importante para o diagnóstico local para promover o desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida da comunidade, garantindo que as intervenções sejam adequadas às necessidades locais e fomentem um crescimento equilibrado.

Quanto ao aspecto demográfico, a organização familiar rural tem passado por transformações significativas devido ao decrescente número de integrantes e ao êxodo rural ainda existente. Tradicionalmente, as famílias rurais eram grandes unidades de trabalho, onde cada membro desempenhava um papel importante nas atividades do campo e na comunidade. No entanto, com a redução das taxas de natalidade e o deslocamento de jovens para áreas urbanas

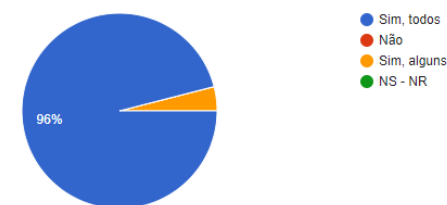
em busca de melhores oportunidades de emprego e educação, o tamanho das famílias rurais tem diminuído. Esse êxodo rural não apenas reduz a força de trabalho disponível, mas também compromete a continuidade de práticas culturais e de gestão familiar tradicionais.

A diminuição do número de integrantes pode levar à dificuldade na manutenção dos sistemas produtivos, exigindo novas estratégias para garantir a sustentabilidade e a viabilidade das comunidades rurais. Das famílias pesquisadas, o número de pessoas que residem na propriedade variavam de 01 a 09 pessoas.

– Quantas pessoas residem em sua propriedade?
25 respostas



– Todos são da mesma família?
25 respostas

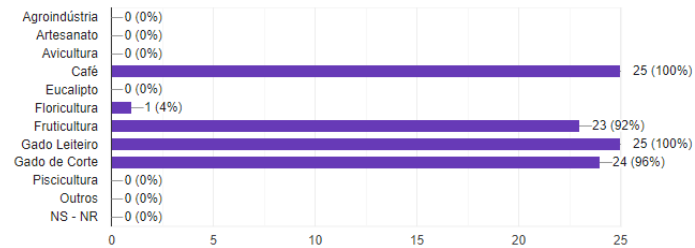


A região do Frade e da Freira também desempenha atividades que abrangem desde a agricultura, turismo e marmorarias. A agricultura é um pilar importante, com cultivo principal de café e banana que aproveitam do solo fértil e o clima favorável da região. Além disso, a criação de gado para a produção de leite também desempenham um papel significativo na economia local. Uma grande parte dessa produção abastece a Cooperativa da Selita. A região tem investido no potencial turístico, aproveitando suas belezas naturais, com paisagens montanhosas que atraem visitantes e montanhistas. A combinação desses setores contribui para a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento local.

Durante a pesquisa de campo realizada na Rota do Frade e da Freira a percepção dos entrevistados sobre as principais atividades econômicas foram que o café e a fruticultura (principalmente a banana) são mais fortes nas proximidades norte do MONAFF e ao sul (próximo a ES 488) a criação do gado leiteiro e de corte. Já as marmorarias estão situadas ao longo das rodovias ES 488 e BR 101. Porém, estas não fizeram parte do grupo entrevistado.

Quais são os principais produtos da região? **Mais de uma opção**

25 respostas



A renda média do grupo entrevistado da região do Frade e da Freira não é suficiente para a manutenção de todos os membros familiares, e a caracterização do relevo morrado, da pequena extensão de terra, o baixo uso de tecnologia no campo e a falta de formação em outras atividades que podem ser desenvolvidas nas propriedades levam a esta situação. Das famílias entrevistadas a renda média é de 150 mil reais ao ano, naquelas que possuem o plantio de café e banana (da terra). É comum alguns dos integrantes da família prestar outros serviços como cultivar hortas, artesanato, fabricação de queijos e pães e criação de animais para consumo local ou realizar serviços de tratorista, diarista, meeiro e de zelador para os sítios de lazer que começam a aparecer na região.



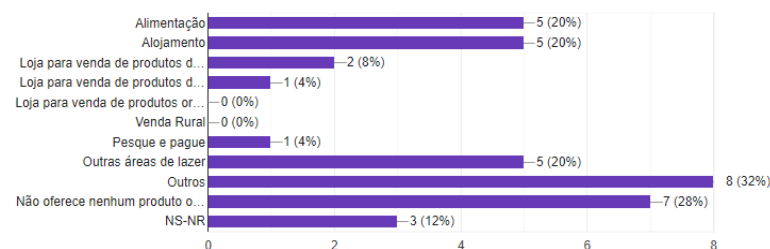
Plantação de banana e café para comercialização e criação de aves e porcos para consumo local



Criação de porcos, pomar de frutas e horta para consumo local

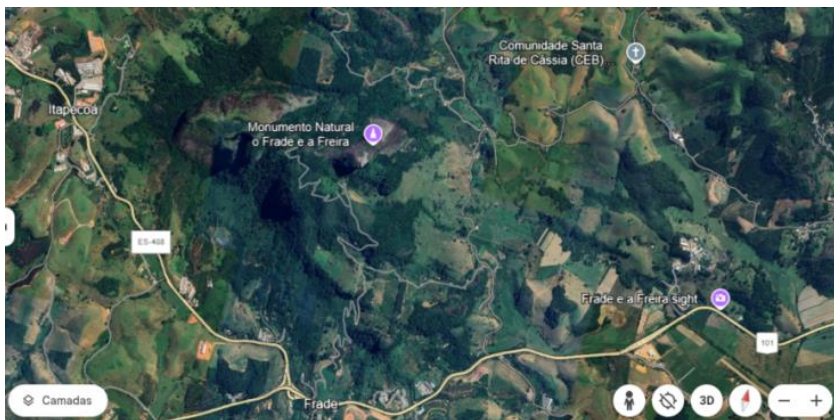
Em sua propriedade existe algum tipo de serviço oferecido como... **(Mais de uma opção)**

25 respostas



Produtividade das propriedades da região do Frade e da Freira

A área da Rota do Frade e da Freira é bem conectada por uma rede de vias de acesso que facilita a integração com outras áreas do estado e do país. A BR 101, uma das principais rodovias federais do Brasil, desempenha um papel crucial na conexão da região com o litoral e outras cidades e os estados importantes do Rio de Janeiro e Bahia, oferecendo uma rota principal para o escoamento de produtos e o fluxo de visitantes. A ES 488, uma rodovia estadual, é o principal acesso direto às áreas rurais e para a conexão com centros urbanos menores da região pelo lado sul do MONAFF.



Principais vias de acesso ao MONAFF, BR 101, ES 488 e vias vicinais

Tanto a BR 101 e a ES 488 estão em processo de ampliação e seus novos traçados irão impactar com desapropriação de área algumas das propriedades identificadas que já atuam ou tem interesse em atuar no turismo. Sendo estas principalmente propriedades de aluguel para eventos, hospedagem e de lazer. Das áreas que serão desapropriadas a mais impactante é a das irmãs Niede e Norma Schuina que possui um conjunto de casas (venda do Sr. Zizi e pequena capela), construídas em 1955, onde funcionou a primeira venda e entreposto da região. Essa edificação, em bom estado de conservação, é considerada pela comunidade do entorno com um patrimônio afetivo do Frade.

Além disso, as estradas do programa governamental Caminhos do Campo têm contribuído significativamente para a melhoria da infraestrutura rural, proporcionando melhores condições de tráfego e facilitando o transporte de insumos agrícolas e produtos locais. Porém, a principal e mais curta via de acesso ao monumento do Frade e da Freira ainda não é pavimentada e nem apresenta sinalização ou adaptação para uma via turística e com uma manutenção precária. Esta em processo de aprovação um projeto, solicitação de pavimentação desta via, encaminhado pelo município de Itapemirim ao Governo do Estado.



Largura da faixa de domínio entre o Km 399 (Praça do Pedágio) e o Km 402 (acesso a ES 488) é de 40m.

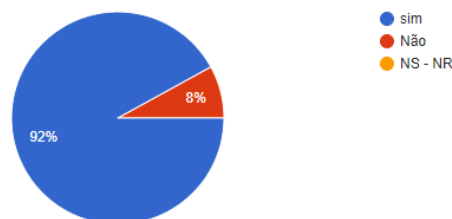


Localização e fachada do conjunto de casas (venda do Sr.Zizi e pequena capela)

Outro ponto de repercussão importante para o desenvolvimento da Rota do Frade e da Freira é o trecho entre os Km 439 a Km 402 (aproximadamente) da BR 101, onde recomenda-se a criação de uma via marginal que ligue as vias laterais de acesso ao MONAFF completando o traçado de 360º da Rota e evitando o tráfego pesado da BR 101. Essa medida contemplará um trajeto mais seguro para os visitantes e maior integração entre os empreendimentos que já existem e os que estão para surgir com a intensificação de investimentos e ações de promoção na Rota do Frade e da Freira. O conjunto dessas estradas e vias é essencial para o desenvolvimento econômico e o turismo na região. Durante a pesquisa de campo os entrevistados informaram que as vias do interior estão em bom estado de conservação, somente a via de acesso ao monumento do Frade e da Freira que não está em bom estado de conservação.

A estrada de acesso a propriedade do(a) sr(a) encontra-se em bom estado de conservação?

25 respostas



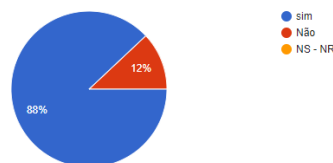
A limpeza urbana, a coleta de lixo e a iluminação pública desempenham papéis importantes no desenvolvimento do turismo em áreas rurais, principalmente em se tratando de Zona de Amortecimento de uma Unidade de Conservação. A manutenção da limpeza e a adequada gestão dos resíduos contribuem para a criação de um ambiente atraente e saudável para os visitantes e não afetam a alimentação das espécies da fauna nativa local. Áreas limpas e bem-cuidadas não apenas garantem a saúde pública, mas também valorizam o destino turístico, tornando-o mais agradável e convidativo. A iluminação pública, adequada à ambientes naturais, é igualmente importante, pois proporciona segurança e permite que as vias sejam exploradas em caminhadas durante o período noturno, aumentando o potencial para atividades turísticas e a permanência dos visitantes.

Por outro lado, a falta desses serviços pode ter impactos negativos significativos. O acúmulo de lixo e a falta de limpeza podem gerar problemas de saúde e prejudicar a imagem do destino turístico, afastando potenciais visitantes. Além disso, a iluminação deficiente pode criar um ambiente inseguro, limitando as atividades noturnas e a exploração dos atrativos locais.

Em resumo, a ausência de infraestrutura básica de limpeza, coleta de lixo e iluminação pode comprometer o desenvolvimento do turismo, resultando em menor atração de visitantes e impacto econômico reduzido para as comunidades rurais. Durante a pesquisa foi identificado que cada município (dos quatro que compõem a Rota) possui sua própria dinâmica de coleta de lixo, principalmente quanto a periodicidade da coleta e de iluminação pública. E nenhum município oferece o serviço de limpeza. No que tange aos meios de comunicação e informação a região é bem assistida em telefonia e a maior parte dos residentes possui celular e usa a internet como meio de comunicação e de informação seguido pela televisão. O rádio e o jornal já não fazem mais parte do cotidiano local.

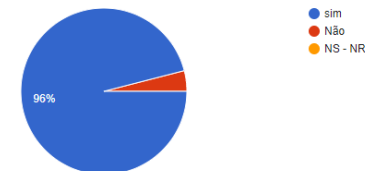
– Existe coleta pública de lixo na sua propriedade?

25 respostas



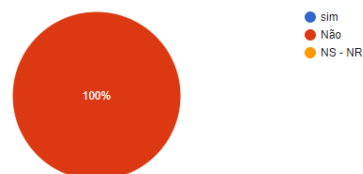
– Existe iluminação pública na sua região?

25 respostas



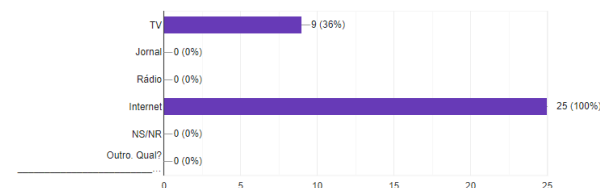
– Existe limpeza pública na sua região?

25 respostas



– Quais meios de comunicação o Sr(a) mais utiliza para manter-se informado ? (até 3 na ordem)

25 respostas



2.5. Cultura – Religião, hábitos e calendário de eventos locais

A cultura desempenha um papel fundamental em uma rota turística, pois enriquece a experiência do visitante ao proporcionar um contato autêntico com as tradições, histórias e costumes locais. Ao integrar elementos culturais, como festivais, culinária, artesanato e manifestações artísticas, as rotas turísticas não apenas atraem viajantes em busca de novas vivências, mas também promovem a valorização do patrimônio local e o fortalecimento da identidade comunitária. Essa interação cultural cria um ambiente de aprendizado e troca, permitindo que os turistas compreendam melhor a diversidade e a riqueza do destino, enquanto contribuem para a economia local e a preservação das práticas culturais.

No que tange aos costumes e crenças dos moradores da Rota do Frade e da Freira durante a pesquisa encontramos uma região com população com opção religiosa diversa, sendo percentualmente composta de maioria católica, seguida de Batista e evangélicos entre outras religiões. Os templos religiosos mais lembrados foram as Igrejas Católicas: de São João Batista em Santa Cruz, de São Francisco e Santa Rita e de São Pedro, além da Congregação Batista de Santa Maria do Frade.

Durante a imersão na região do Frade e da Freira encontramos vários fogões de lenha preservados e ativos em várias casas e também coleções de ferramentas e utilitários antigos usados no campo entre outros objetos. O hábito de colecionar objetos antigos é uma prática que reflete a valorização da história e da tradição local, trazendo um charme único às residências.

Esses objetos, que muitas vezes são heranças familiares ou achados em feiras e mercados, não apenas decoram os espaços, mas também contam histórias e evocam memórias de épocas passadas. O uso desses itens na decoração cria uma atmosfera aconchegante e autêntica, conectando as novas gerações com suas raízes. Além disso, essa prática contribui para a preservação da cultura local, uma vez que os colecionadores passam a valorizar e divulgar o artesanato e as técnicas tradicionais, mantendo viva a identidade da comunidade rural. Essa prática foi percebida em várias casas de famílias tradicionais da região.



Coleção de objetos antigos de decoração e artesanato local das famílias Sara, Lopes e Tardin.



Coleção de objetos antigos e decoração utilizando artesanato ferramentas antigas e cristaleira com louças antigas, famílias Shuina e Bachiett

Os eventos nos ambientes de rotas turísticas desempenham um papel crucial na preservação cultural, atuando como espaços de encontro para a comunidade e atraindo turistas interessados nas tradições locais. Festivais, feiras de artesanato e celebrações sazonais oferecem uma oportunidade para os habitantes compartilharem suas práticas culturais, como danças, músicas e gastronomia típica, fortalecendo os laços comunitários e promovendo a identidade regional. Para os turistas, esses eventos proporcionam uma experiência autêntica e enriquecedora, permitindo-lhes vivenciar a cultura local de forma interativa. Assim, esses encontros não apenas revitalizam as tradições, mas também contribuem para a economia local, gerando renda e incentivando a preservação dos costumes que tornam cada região única.

Na Rota existem poucos eventos e nem todos são conhecidos pelos moradores locais. Entre estes eventos estão alguns religiosos como festa do padroeiro da igreja de São Pedro, que acontece no dia 29 de junho em Santa Maria do Frade, com arraial de quadrilha, quermesse e barraquinhas típicas, a festa de São Sebastião que acontece em janeiro na comunidade de Santa Cruz, festa de São Francisco em outubro e a festa Junina com a fogueira gigante da Igreja de São João Batista Cachoeirinha, Rio Novo do Sul. Além destes o evento esportivo de ciclistas Amigos da Natureza que acontece entre Rio Novo do Sul e Itapemirim e o evento de Corrida Rústica de Itapemirim.



Eventos da Corrida Rústica e a, concorrida e famosa na região, Festa de São João de Cachoeirinha

2.6. Equipamentos

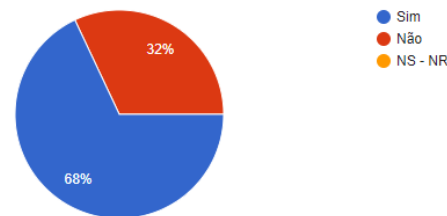
Os equipamentos turísticos como pousadas, restaurantes, centros de informação e espaços de lazer, são essenciais para facilitar a permanência dos turistas no núcleo receptivo. Ao oferecer infraestrutura adequada e acolhedora, esses serviços permitem que os visitantes desfrutem do local e suas belezas naturais com mais tempo e comodidade. Além de proporcionar conforto e conveniência, esses equipamentos promovem a interação entre turistas e a comunidade, criando um ambiente onde é possível vivenciar a hospitalidade e apreciar a gastronomia local. Essa permanência prolongada não apenas aumenta a satisfação dos visitantes, mas também impulsiona a economia local, contribuindo para a sustentabilidade do turismo na região.

Na rota existem poucos estabelecimentos voltados para o atendimento ao turista, dentre os entrevistados foram listados 4 estabelecimentos que oferecem hospedagem (sendo 1 camping), 3 oferecem sítio de lazer, 4 oferecem alimentação, 4 oferecem atividades de lazer como escalada, montanhismo, cavalgada, cachoeira e pesque e solte. Além desses 6 oferecem artesanato, 1 cultivo orgânico e comercialização, 1 propriedade de visitação e educação ambiental, 1 venda rural e 2 produtos de laticínio.

1-Pousada Chalés do Frade	Hospedagem e eventos	9- Sítio Bosque que Fala	Educação Ambiental	17- Sítio Thompson	Artesanato
2-Cabana Halls	Hospedagem e eventos	10- Cantinho do Frade Aline	Alimentação	18- Fernanda Shuina	Artesanato
3-Cantinho do Frade	Hospedagem	11- Sítio Três Irmãos	Alimentação	19-Sítio Família Três	Artesanato
4-Chácara Sol e Lua	Hospedagem e lazer	12 Sítio Paredão Cely	Alimentação	20- Sítio Santa Rita	Laticínio
5-Sítio do Miro	Eventos e lazer	13- Sítio Família Lopes	Doces e Bolos	21- Sítio Três Irmãos Ana	Laticínio
6-Sítio Marjan	Eventos	14- Casa das Bonecas	Artesanato	22- Venda do Vovô Zizi	Venda Rural
7-Sítio Santa Cruz	Eventos e lazer	15- Sítio Santa Maria do Frade	Artesanato	23-Sítio São Jose do Frade	Café e lazer
8- Sítio Belmock	Cultivo de orgânico	16- Ana Elisa	Artesanato		

–O(A) sr(a) já possui na propriedade a atividade do agroturismo ou algum serviço ou produto implementado?

25 respostas

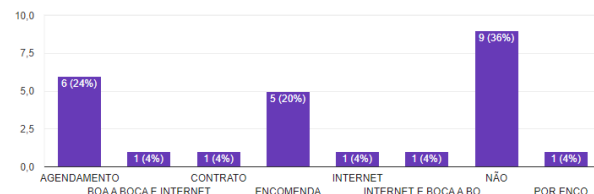


Os serviços de lazer, hospedagem e a comercialização de artesanato e produtos rurais são pilares essenciais em uma rota turística. As opções de hospedagem, existentes variando de pousadas aconchegantes a casas de campo, estas oferecem a chance de vivenciar a hospitalidade local. Paralelamente, os serviços de lazer, como trilhas, passeios a cavalo e atividades culturais, permitem que os turistas explorem a natureza e a cultura da região de forma interativa. A comercialização de artesanato e produtos rurais, como alimentos caseiros, bordados, tapetes e bonecas, não apenas agrega valor à experiência turística, mas também promove a economia local e valorização do trabalho dos artesãos. Essa combinação de serviços contribui para um turismo sustentável, que beneficia tanto os visitantes quanto a comunidade anfitriã.

Os produtos e serviços encontrados na Rota são importantes, assim como as estratégias utilizadas de comercialização e promoção. Utilizando plataformas digitais, feiras locais e parcerias com agências de turismo podem impulsionar e ajudar a divulgar além de atrair visitantes interessados em experimentá-los. Atualmente essa comunicação, dentre aqueles que a fazem, ainda é muito local e primária valendo-se das encomendas entre conhecidos, “boca a boca” e a internet (whatsApp e Instagram). Alguns ainda não conseguiram sequer ter retorno financeiro com seus produtos ou serviços.

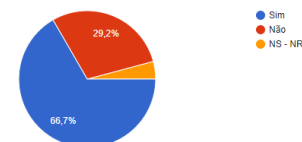
–Se positiva a resposta anterior, Como vc comercializa?

25 respostas



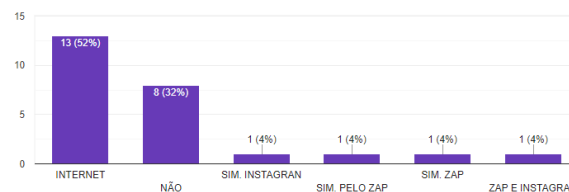
–Se positiva a resposta anterior, Seu retorno financeiro mantém este produto ou serviço?

24 respostas



–Se positiva a resposta anterior, Faz alguma divulgação digital ?

25 respostas



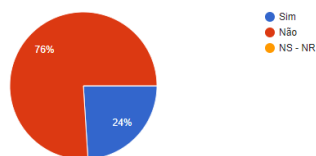
2.7. Recursos Humanos

Os recursos humanos no turismo rural são fundamentais para a existência da atividade turística, e o envolvimento da família é uma peça chave nesse contexto. Quando os membros da família se dedicam a receber visitantes, compartilhar saberes e oferecer experiências legítimas, criando um ambiente acolhedor que valoriza a cultura e o ambiente local. A qualificação desses indivíduos é essencial, pois capacitar os trabalhadores e empreendedores rurais em áreas como hospitalidade, alimentação, gestão de negócios, comercialização de produtos e práticas sustentáveis não só melhora a qualidade dos serviços oferecidos, mas também potencializa a geração de renda. Assim, ao investir na formação e no envolvimento familiar, as comunidades rurais não apenas preservam suas tradições, mas também se tornam mais competitivas no mercado turístico, promovendo a Rota de forma sustentável e beneficiando a todos.

Durante a pesquisa identificamos que apenas 24% dos entrevistados receberam alguma orientação sobre Agroturismo, Turismo ou de como melhorar sua produção voltada para o turismo. Destes apontaram que as instituições como INCAPER, SENAR, IEMA, SEBRAE e Prefeitura Municipal já ofereceram qualificação na região, porém somente 20% utilizaram o conhecimento adquirido na melhoria do seu negócio e no empoderamento da Rota.

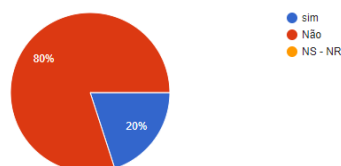
O(A) sr(a) recebe orientação sobre Turismo ou Agroturismo (da prefeitura, Incaper, Sebrae, Iema ou outro) para melhoria de sua produção?

25 respostas



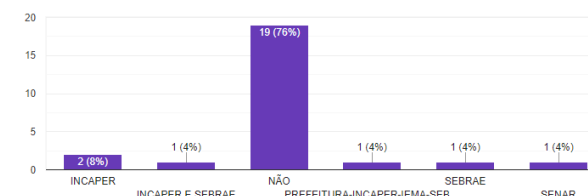
Utilizou estas informações para melhoria da sua propriedade/ negócio?

25 respostas



Se positivo, qual a orientação e de quem?

25 respostas



A formação em turismo com ênfase na educação ambiental é essencial para o desenvolvimento do destino da Rota do Frade e da Freira, pois capacita a comunidade para oferecer serviços de qualidade que atendam às demandas dos visitantes. Essa formação abrange diversas segmentações, como ecoturismo, turismo cultural e de aventura, além de outras áreas complementares, permitindo que os prestadores de serviços desenvolvam produtos diversificados e adequados ao perfil dos turistas.

Além disso, a capacitação contribuindo para a sustentabilidade do destino quando as atividades são planejadas para trazer estratégias de redução do consumo de recursos naturais, poluição e preservação da biodiversidade. Passando aos visitantes a consciência sobre a importância da conservação e incentivando a respeitar as práticas sustentáveis durante suas estadias. Assim, uma formação continuada se torna uma estratégia importante para a melhoria contínua dos serviços e produtos oferecidos, garantindo boas experiências e atraindo um número crescente de turistas. Outro benefício é a possibilidade de surgimento de novos negócios lucrativos principalmente entre os jovens desestimulando que estes busquem oportunidades de trabalho em

outros centros. Também foi investigado se aqueles que já desenvolviam atividades voltadas para o turismo e os que não desenvolviam se tinham interesse em iniciar ou ampliar suas atividades. Todos deram resposta positiva a estas perguntas e apontaram as seguintes atividades:

Se ainda não possui um produto ligado ao agroturismo qual a atividade que gostaria de desenvolver?

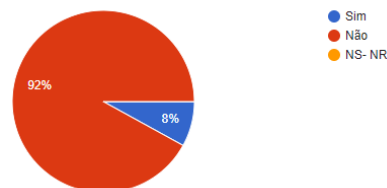
25 respostas

1. PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO- COLHE E PAGUE- ARMAZEM RURAL
2. FAZER PRODUTOS DE AGROINDUSTRIA (CAVACO) PINTURA E ARTESANATO CO)-PINTURAS
3. AINDA ESTOU PLANEJANDO
4. ARMAZEM RURAL VENDA DE PRODUTOS DA AGROINDUSTRIA E ARTESANATO
5. CONTINUAR COM ARTESANATO EM SANDALIAS E PATWORK
6. CONTINUAR PRODUZINDO ARTESANATO- BONECAS DE PANO
7. ARTESANATO EM ESTOFADOS, VAGONITE, CROCHÊ TRICO
8. CAFETERIA E CHALES PARA HOSPEDAGEM
9. ALIMENTAÇÃO, HOSPEDAGEM E LAZER E ENTRETENIMENTO
10. AMPLIAR O PLANTIO DE ESPÉCIES NATIVAS E AMPLIAR OS ESPAÇOS PARA ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
11. EVENTOS E PRODUÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS
12. ALUGUEL DO SÍTIO PARA EVENTOS, ALIMENTAÇÃO E CHALES PARA HOSPEDAGENS
13. VINHO E GELEIA DE JABUTICABA, COLHE E PAGUE, CHALES PARA HOSPEDAGENS
14. PRODUÇÃO DE GELEIAS, VINHO DE JABUTICABA E COSTURAS
15. ARTESANATO
16. CAFETERIA PARA CICLISTAS E PRODUTOS NATURAIS
17. PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE
18. AMPLIAR OS MEIOS DE HOSPEDAGEM, LAZER E COMERCIO DE CALDOS AGROINDUSTRIA E Á
19. PRODUTOS DA AGROINDUSTRIA E PONTO COMERCIAL DE VENDA
20. FÁBRICA DE LINGÜIÇA, EMBUTIDOS, RAÇÃO E PEIXE TAMBAQUI
21. ALUGUEL PARA EVENTOS E LAZER
22. AGROINDUSTRIA
23. AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE QUEIJO
24. BANCA DE VENDA NA FRENTE DA PROPRIEDADE
25. Continuar com o que já faço

Um dado importante apresentou o grau de maturidade dos moradores locais. Foi perguntado se estavam seguros para iniciar essa nova jornada de investimento no turismo onde 92% responderam negativamente, onde 70% apontaram a falta de capacitação, 15% mão de obra especializada, 5% recurso financeiro e 10% outros motivos.

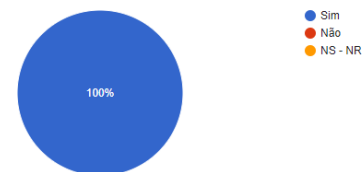
O (A) Sr(a) sente-se preparada para a atividade do agroturismo?

25 respostas



O(A) sr(a) teria interesse em participar de um projeto de Agroturismo em alguma área da propriedade?

25 respostas



Durante a pesquisa, a resposta de 100% dos participantes expressando interesse em participar de um projeto de Agroturismo em alguma área da propriedade é um indicador significativo do potencial para o desenvolvimento desse segmento. Esse alto nível de interesse sugere que os participantes reconhecem os benefícios que essa atividade pode trazer como a diversificação de receitas, a valorização da produção local e o fortalecimento da conexão entre os visitantes e as práticas agrícolas. Outro ponto importante é a união na participação da Associação de Moradores do Frade e a sinergia existente entre todos os locais.

Além disso, essa disposição para se envolver em iniciativas de agroturismo pode fomentar um maior engajamento comunitário e promover a preservação das tradições rurais. Com a crescente demanda pelo turismo sustentáveis, esse projeto pode não apenas atrair turistas, mas também contribuir para a educação ambiental e o fortalecimento da identidade cultural da região. A próxima etapa será desenvolver um plano que envolva a comunidade, explore as potencialidades locais e ofereça experiências enriquecedoras tanto para os visitantes quanto para os anfitriões.

2.8. Demanda Turística local

A demanda turística refere-se ao interesse e à vontade dos viajantes em consumir experiências, serviços e produtos relacionados ao turismo em um determinado destino. Essa demanda é influenciada por diversos fatores, como tendências culturais, condições econômicas, marketing e a acessibilidade do

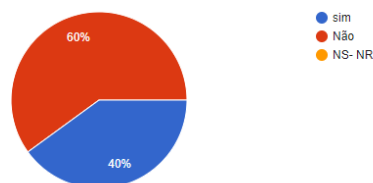
local. Além disso, aspectos como segurança, infraestrutura e a oferta de atividades variadas e singulares desempenham um apelo na atração de turistas. Com a crescente conscientização sobre a importância do turismo sustentável, muitos viajantes buscam experiências que respeitem o meio ambiente e as comunidades locais. Compreender a dinâmica da demanda turística é fundamental para os gestores de destinos e empresários do setor, pois permite a criação de estratégias que atendam às expectativas dos visitantes e promovam o desenvolvimento sustentável das regiões.

Na Rota do Frade e da Freira a demanda turística ainda é pequena, muito sazonal e direcionada a poucos estabelecimentos de hospedagem e sítios de lazer. Esses visitantes buscam na região um período para relaxar na natureza. Para aqueles que se hospedam na região o tempo médio de permanência é de 3 dias, geralmente nos finais de semana ou no período de férias. Porém a maior parte dos visitantes é de excursionista⁵ e tem um tempo médio de 3 horas de permanência em visitas pontuais ou em eventos nos sítios para festa. Estes sítios chegam a receber até 300 pessoas em seus eventos.

Este público, de turistas e excursionistas, nunca foi pesquisado e os estabelecimentos de hospedagem da região não possuem BOH (Boletim de Ocupação Hoteleira) ou registro semelhante que possa indicar com precisão o perfil da demanda local.

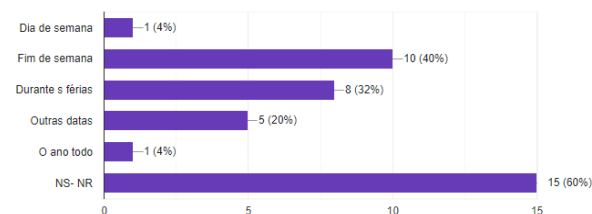
O (A) sr (a) já recebe turistas/ visitantes na propriedade?

25 respostas



Se positiva a resposta anterior, em qual período?

25 respostas



⁵ Visitante que não pernoita na região e passa no destino menos de 24 horas.

3. Análise SWOT – FOFA

A análise SWOT é uma ferramenta simples utilizada para avaliar a posição estratégica de uma empresa ou, neste caso, de uma Rota Turística, dentro de um determinado ambiente. Sua sigla, proveniente do inglês, representa Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Essa análise se estrutura em dois contextos: o ambiente interno, que abrange as Forças e Fraquezas e reflete a situação atual do local em questão, e o ambiente externo, que engloba as Oportunidades e Ameaças, abordando previsões sobre o futuro. Assim, a análise SWOT oferece uma visão abrangente do cenário em que se insere a Região.

Essa metodologia é amplamente utilizada no gerenciamento e monitoramento do turismo em uma localidade específica. O ambiente interno pode ser gerido pela comunidade local, já que é resultado das estratégias desenvolvidas pelos próprios membros da rota. Assim, durante a análise, é importante destacar ao máximo os pontos fortes identificados; por outro lado, quando surgirem pontos fracos, a comunidade deve agir para controlá-los ou, pelo menos, atenuar seus impactos.

Por outro lado, o ambiente externo está completamente fora do controle da comunidade. No entanto, é fundamental conhecê-lo e monitorá-lo regularmente para aproveitar as oportunidades e evitar as ameaças. Após identificar os elementos da Matriz SWOT, é importante cruzar as Oportunidades com as Forças e as Fraquezas com as Ameaças, com o objetivo de desenvolver estratégias que minimizem os aspectos negativos e maximizem as potencialidades. Isso visa garantir a capitalização, o crescimento, a manutenção e a sustentabilidade do destino turístico.

Durante uma reunião com a comunidade e representantes municipais realizamos essa estratégia de planejamento, cujo resultado revelou a percepção coletiva dos participantes sobre o estado atual da Rota do Frade e da Freira. Essa abordagem permitiu uma análise abrangente e compartilhada do ambiente, enriquecendo o entendimento sobre os desafios e oportunidades do local. Sendo o resultado da análise a seguinte:

Quadro FOFA

Forças	Fraquezas
1. Monumento Natural do Frade e da Freira 2. Pensamento Positivo 3. Associação dos moradores e União comunitária 4. Engajamento 5. Ícone – Beleza Cênica 6. Proximidade dos centros emissores 7. Facilidade de acesso 8. Vontade de empreender 9. Força política 10. Frutas de ótima qualidade (bananas doces)	11. Não agregar valor as culturas primitivas 12. Pouca divulgação da região e seus produtos 13. Sinalização inexistente 14. Falta levantamento do potencial da região 15. Acesso a todas as propriedades 16. Ainda está incipiente o sentimento de pertencimento 17. Individualismo 18. Ofertar sem estar preparado 19. Falta de Planejamento e Capacitação 20. Existência de loteamentos e pastagens irregulares 21. Caça e desmatamento irregular
Oportunidades	Ameaças
22. Capacitação ofertada por entidades de formação 23. Política Estadual do Turismo 24. Investimentos em negócios e empreendimentos 25. Localização – BR101 e ES488 26. Pequenos proprietários 27. Oferta de estudo para o desenvolvimento da Rota 28. Possibilidade de verticalizar a produção 29. Diversificação e valorização da produção 30. Novo destino turístico	31. Pouca comunicação com a ECO101 - BR 101 32. Falta de ligação do monumento com o entorno (pertencimento) 33. Segurança 34. Pouca oferta mão de obra 35. Utilização de agrotóxico e falta de saneamento no entorno 36. Mudança climática 37. Fragilidade das nascentes e abastecimento de água na rota 38. Outros destinos com atrativos semelhantes e mais bem estruturados 39. Crescimento industrial na principal visada do MONAFF

Após identificar os elementos da Matriz SWOT, cruzamos as Oportunidades com as Forças e as Fraquezas com as Ameaças para propor o desenvolvimento de estratégias eficazes. Ao associar as Oportunidades às Forças, é possível criar planos que aproveitem os pontos fortes da organização ou comunidade para

capitalizar sobre essas oportunidades, maximizando o potencial de crescimento e sucesso. Por outro lado, cruzamos as Fraquezas com as Ameaças o que nos permitiu identificar áreas vulneráveis que necessitam de atenção. Essa análise ajudará a formular ações preventivas para mitigar riscos e enfrentar desafios externos, promovendo uma abordagem proativa. Esse processo de cruzamento não apenas orienta a tomada de decisão, mas também fortalece a resiliência do ambiente analisado, garantindo um planejamento mais estratégico e alinhado com as realidades do mercado.

Cruzamento das Forças com as Oportunidades

Pensamento Positivo + Capacitação ofertada por entidades de formação

Um ambiente otimista pode facilitar a adesão a programas de capacitação, promovendo habilidades que beneficiam o turismo local.

Associação dos Moradores e União Comunitária + Política Estadual do Turismo

A união da comunidade e a adesão a Associação de Moradores do Frade pode ser um fator decisivo para a força para propor políticas de sustentabilidade a UC MONAFF e a implementação e suporte de políticas que incentivem o turismo regional.

Engajamento + Investimentos em negócios e empreendimentos

A participação ativa da comunidade pode atrair investimentos e abrir linhas de financiamento diferenciadas para a comunidade local, resultando em novos empreendimentos que promovam a região.

Ícone – Beleza Cênica + Novo destino turístico

A beleza natural do local pode ser promovida como um atrativo central, transformando-o em um destino turístico de destaque. Sendo esse apresentado como novidade por ser no entorno de um monumento ícone do estado do Espírito Santo e já com uma “marca” conhecida.

Proximidade dos Centros Emissores + Localização – BR101 e ES488

A acessibilidade pela BR101 e ES488 pode ser usada para captar turistas de áreas próximas, potencializando o fluxo de visitantes.

Facilidade de Acesso + Pequenos proprietários

A facilidade de acesso pode beneficiar pequenos proprietários, incentivando a criação de negócios que atendam ao turismo incluindo produtos e serviços novos, verticalizando ou transformando em experiências as atividades já existentes.

Vontade de Empreender + Oferta de estudo para o desenvolvimento da Rota

A disposição para empreender pode ser impulsionada por estudos que orientem novas oportunidades de negócio na Rota.

Força Política + Diversificação e valorização da produção

A força política pode ser utilizada para implementar políticas que promovam a sustentabilidade do ambiente e das comunidades do entorno levando soluções e estratégias que promovam a educação ambiental e a diversificação e valorização de serviços e produtos locais, beneficiando a todos.

Frutas de Ótima Qualidade (bananas doces) + Possibilidade de verticalizar a produção

A qualidade das bananas doces pode ser uma base para verticalizar a produção, agregando valor e atraindo mais visitantes interessados em produtos locais.

Conclusão

Esse cruzamento evidencia como as forças do Monumento Natural do Frade e da Freira podem ser combinadas com as oportunidades disponíveis para impulsionar o desenvolvimento turístico da região. Através dessa abordagem, é possível criar estratégias que não apenas atraiam turistas, mas também fortaleçam a comunidade e valorizem os recursos locais, promovendo um futuro sustentável e próspero.

Cruzamento das Fraquezas com as Ameaças

Não agregar valor às culturas primitivas + Utilização de agrotóxicos e falta de saneamento no entorno

A falta de valorização local e o ambiente em estado de degradação dificulta a promoção e deprecia os produtos locais além de dificultar as práticas sustentáveis. Essa situação contribuindo para a degradação ambiental e a desmerecimento do produto local.

Pouca divulgação da região e seus produtos + Outros destinos com atrativos semelhantes e mais bem estruturados

A baixa visibilidade pode resultar em perda de turistas para destinos mais conhecidos e melhor preparados.

Sinalização inexistente + Falta de ligação do monumento com o entorno (pertencimento)

A ausência de sinalização pode agravar a desconexão entre o monumento e a comunidade, dificultando o acesso e o engajamento dos visitantes.

 Falta de levantamento do potencial da região + Fragilidade das nascentes e abastecimento de água na rota + Utilização de agrotóxicos e falta de saneamento no entorno.

Não conhecer o potencial local pode levar a uma gestão inadequada do manejo com a terra e com as culturas locais danificando e poluindo as nascentes dos recursos hídricos, comprometendo o abastecimento e desenvolvimento sustentável da região.

 Acesso a todas as propriedades + Segurança

Dificuldades de acesso podem aumentar os riscos de segurança, tanto para visitantes quanto para moradores, desencorajando a visitação.

 Ainda está incipiente o sentimento de pertencimento + Falta de comunicação com a ECO101 - BR 101

A falta de acesso à concessionária da BR 101, a ECO101, pode comprometer a articulação entre os interesses de desenvolvimento da região e o projeto de ampliação da rodovia. Essa desconexão pode aprofundar o sentimento de falta de pertencimento entre os moradores locais, dificultando sua participação nas ações de sustentabilidade. Para mitigar esses problemas, seria fundamental promover um diálogo mais ativo entre a concessionária e a comunidade, garantindo que as vozes locais sejam ouvidas e integradas nas decisões que impactam o ambiente e o desenvolvimento regional. Isso não só fortaleceria o engajamento, mas também ajudaria a construir um senso de comunidade mais coeso e colaborativo.

 Individualismo + Pouca oferta de mão de obra

O senso de comunidade e de parceria e de colaboração, principalmente entre os entes familiares, deve ser fortalecido, já o distanciamento e individualismo podem resultar em um mercado de trabalho fragmentado, dificultando o desenvolvimento de uma força de trabalho qualificada.

 Ofertar sem estar preparado + Crescimento industrial na principal visada do MONAFF

A falta de preparação pode ser um obstáculo para competir com o crescimento industrial, reduzindo a atratividade do turismo.

 Falta de planejamento e capacitação + Mudança climática

A falta de estratégias e de rápida resolução as mudanças climáticas e suas repercussões sobre o ambiente pode expor a região a riscos climáticos, impactando negativamente a experiência turística e a sustentabilidade.

 Existência de loteamentos e pastagens irregulares + Caça e desmatamento irregular

A irregularidade na ocupação do solo pode exacerbar os problemas ambientais, afetando a biodiversidade e a atratividade do destino.

Conclusão

O cruzamento das fraquezas com as ameaças do Monumento Natural do Frade e da Freira destaca a interdependência entre as deficiências internas e os desafios externos. Essa análise ressalta a necessidade de um planejamento estratégico que aborde tanto as fragilidades quanto as ameaças, promovendo um desenvolvimento turístico mais sustentável. A superação dessas barreiras é essencial para fortalecer o potencial da região e garantir sua viabilidade como destino turístico.

4. Conclusão

O Diagnóstico do Turismo da Rota do Frade e da Freira revelou a complexidade e o potencial da região para o desenvolvimento turístico. A análise do estado da arte, juntamente com a avaliação SWOT, destacou a interdependência entre as fraquezas internas e as ameaças externas que o Monumento Natural enfrenta. Essa interligação enfatiza a urgência de um **planejamento estratégico** que não apenas identifique, mas também aborde essas fragilidades, visando mitigar os desafios que surgem no ambiente externo. Outras estratégias que precisam ser implementadas com urgência incluem a **signalização e a melhoria do acesso ao Monumento** e ao traçado de 360º das vias que contornam o MONAFF. Além da **oferta de qualificação**, a criação de um **programa de educação ambiental e de turismo** e a continuidade do **intercâmbio (visitação) a outras Rotas turísticas já consolidadas**.

É fundamental que as estratégias propostas integrem as forças do local com as oportunidades disponíveis, criando um modelo de turismo que beneficie tanto os visitantes quanto a comunidade local e que preserve O Monumento Natural do Frade e da Freira. A superação das barreiras identificadas permitirá não apenas o fortalecimento do potencial turístico da região, mas também a valorização de seus recursos naturais e culturais, promovendo um desenvolvimento sustentável.

A promoção de um turismo consciente e colaborativo, que respeite e integre as demandas da população local, será essencial para garantir a viabilidade e a prosperidade do destino a longo prazo. Assim, o futuro da **Rota do Frade e da Freira** pode se consolidar como um exemplo de como o turismo pode ser um **motor de desenvolvimento sustentável**, beneficiando todos os envolvidos e preservando o patrimônio natural e cultural da região.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENI, C. Mario. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 2007.

BISSOLI, A. M. A. Maria. Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação. São Paulo: Futura, 2002.

BOULLON, C. Roberto. Planejamento do espaço turístico. Bauru: EDUSC, 2002. BRASIL.

Inventário Turístico de Rio Novo do Sul. Disponível em:

<https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Pesquisas/Inventarios%20Municipais/Rio%20Novo%20do%20Sul.pdf> Acesso em: 12.maio.2024.

Inventário Turístico de Itapemirim. Disponível em:

<https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Pesquisas/Inventarios%20Municipais/Itapemirim.pdf> Acesso em: 12.maio. 2024.

LEÃO, Marcos Iconografia Capixaba - Vitória, ES: SEBRAE/SECULT, 2009.

DIÁRIO OFICIAL DOS PODERES DO ESTADO - Vitória (ES), sexta-feira, 18 de Junho de 2021 pag.29 Disponível em:

https://iema.es.gov.br/Media/iema/Unidades%20de%20Conserva%C3%A7%C3%A3o/diario_oficial_2021-06-18_completo-1.pdf Acesso em: 10.maio.2024

DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

ANEXO I – Relação dos Empreendedores Locais Visitados



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

1-Nome do empreendimento - Ana Elisa Hemerly, artesã

Nome do empreendedor - Ana Elisa Hemerly

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99884 5985

Localidade e Município - Santa Maria do Frade – Itapemirim ES

Caracterização Produtiva - Artesanato de bordados e o estofado artesanal.



2-Nome do empreendimento - Bar e Lanchonete Cantinho do Frade

Nome do empreendedor e contato - Adriana Hemerly Brasileiro

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99921 8130

Localidade e Município - Frade – Itapemirim ES

Caracterização Produtiva- Produtos da agroindústria, pães, sanduíches naturais.



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

3-Nome do empreendimento - Chácara Sol e Lua

Nome do empreendedor - Eliana Lousada

Contato – Telefone e WhatsApp 28999562164

Localidade e Município - Frade –Itapemirim

Caracterização Produtiva - Possui um pequeno Haras e realiza passeio a cavalo pela região. Oferece hospedagem tipo cama e café



4-Nome do empreendimento - Sítio Thompson

Nome do empreendedor - Claudiana Pacheco da Silva Thompson

Contato – Telefone e WhatsApp 28 999744297

Localidade e Município - Frade –Itapemirim

Caracterização Produtiva - artesanato em sandálias



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

5-Nome do empreendimento - Sítio Cantinho do Frade e a Freira

Nome do empreendedor - Viviane e Airton Aguirre

Contato – Telefone e WhatsApp –: 28 99975 1055

Localidade e Município - São Manoel do Frade - Vargem Alta

Caracterização Produtiva - Sítio de Eventos e aluguel para finais de semana



6-Nome do empreendimento - Sítio de Eventos do Miro

Nome do empreendedor - Claudomiro Tardin Coelho

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99985 3162

Localidade e Município - Frade –Itapemirim

Caracterização Produtiva - Sítio de eventos e aluguel para finais de semana



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

7-Nome do empreendimento - Sítio de Eventos Kabanas Halls

Nome do empreendedor – Obadia Brison e Janaina Brison

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99926 1948

Identificação Localidade e Município - Poço Dantas, Sossego – Vargem Alta

Caracterização Produtiva - Sítio de eventos e chalés para aluguel



8-Nome do empreendimento - Sítio Família Lopes

Nome do empreendedor - Helio Lopes

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99955 5516

Localidade e Município - Frade –Itapemirim

Caracterização Produtiva – Bolos, doces e salgados para festa



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

9-Nome do empreendimento - Sítio Família Três

Nome do empreendedor - Lurdes e Hiago Três

Contato – Telefone e WhatsApp 28 98111 7158

Localidade e Município - São Manoel do Frade – Itapemirim

Caracterização Produtiva – Doces e compotas



10-Nome do empreendimento - Sítio de Eventos Majan

Nome do empreendedor - Jânia Coelho e Mauro Távora

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99922 6768

Localidade e Município - Frade –Itapemirim

Caracterização Produtiva – Restaurante, eventos e lazer rural (mini fazenda)



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

11-Nome do empreendimento - Sítio Paredão

Nome do empreendedor - Wilceli da Silva Peterle (Cely)

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99949 9050

Nome do empreendimento - Sítio Paredão

Identificação Localidade e Município - Frade –Itapemirim

Caracterização Produtiva – Mirante e bar



12-Nome do empreendimento - Sítio Santa Cruz

Nome do empreendedor - Wilson Antonio Thognelli (Tunico)

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99975 5110

Identificação Localidade e Município - Santa Cruz – Rio Novo do Sul

Caracterização Produtiva - Sítio de eventos e lazer (cachoeiras, piscina e área de eventos)



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

13-Nome do empreendimento - Sítio Santa Maria do Frade

Nome do empreendedor – Niede Schuina Sara

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99983 0907

Localidade e Município - Frade –Itapemirim

Caracterização Produtiva - Ateliê de bordados e patchwork



14-Nome do empreendimento - Sítio Santa Rita

Nome do empreendedor - Paulo Sergio Sheideguer

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99881 6300

Localidade e Município - Frade –Itapemirim

Caracterização Produtiva - Criação de gado leiteiro, galinha caipira
plantação de banana e café



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

15-Nome do empreendimento - Sítio São José do Frade

Nome do empreendedor- Saulo Sara Schuina

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99923 3918

Localidade e Município -Frade –distrito de Itapecoá – Itapemirim

Caracterização Produtiva - Produção de café e banana



16-Nome do empreendimento - Sítio Três Irmãos

Nome do empreendedor e contato - Aline Santos

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99989 6929 e 28 99901 5598

Localidade e Município - Frade –distrito de Itapecoá –Itapemirim

Caracterização Produtiva - Produtos derivados do leite



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

17-Nome do empreendimento - Venda e Hospedaria Vovô Zizi

Nome do empreendedor - Norma Schuina Sara

Contato – Telefone e WhatsApp 28 999996476

Identificação Localidade e Município - Frade –Distrito de Itapecoá - Itapemirim

Caracterização Produtiva - Museu e bar Vovô Zizi



18-Nome do empreendimento – Sítio São Jose do Frade

Nome do empreendedor - Fernanda Sara Schuina

Contato – Telefone e WhatsApp 28 999996476

Identificação Localidade e Município – - Frade –Distrito de Itapecoá - Itapemirim

Caracterização Produtiva – Fruticultura e artes plásticas



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

19-Nome do empreendimento – Casa das Bonecas

Nome do empreendedor Odete Teixeira

Identificação Localidade e Município – Rodovia do Frade- Cachoeiro do Itapemirim

Caracterização Produtiva – Bonecas, bordados e artesanato com fibras naturais



20-Nome do empreendimento – Sítio Belmock

Nome do empreendedor - Ricardo e Rogério Backer

Contato – Telefone e WhatsApp 28 99908 5134

Identificação Localidade e Município – Frade- Itapemirim

Caracterização Produtiva – Banana, café, ovos, suínos, a plantação de hortifruti.



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

21-Nome do empreendimento – Sítio Bosque que Fala- Instituto Educacional e Proteção Ambiental

Nome do empreendedor - João Batista Martins

Contato – Telefone e WhatsApp - 28999172267

Identificação Localidade e Município – Cachoeirinha- Rio Novo do Sul

Caracterização Produtiva – área de preservação ambiental e educação ambiental



22-Nome do empreendimento – Sítio Três Irmãos

Nome do empreendedor - Edna Augusta Bachetti

Contato – Telefone e WhatsApp - 2899901 5598

Identificação Localidade e Município – Frade-distrito de Itapecoá- Itapemirim

Caracterização Produtiva – Quiosque de lanches



DIAGNÓSTICO DO TURISMO DA ROTA DO FRADE E DA FREIRA. ES

Relação dos Empreendedores Locais Visitados

23-Nome do empreendimento – Pousada Chalés do Frade

Nome do empreendedor - Henner Schidegger Fontes

Contato – Telefone e WhatsApp - 28999586993

Identificação Localidade e Município – Frade- Itapemirim

Caracterização Produtiva – Pousada e eventos

